

MercadoPago.com Representações Ltda.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre e Exercício
Findos em 31 de Dezembro de 2018
e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Relatório da Administração

Em atendimento à Circular nº 3.833/2017 do Banco Central do Brasil (BACEN), a Administração do MercadoPago.com Representações LTDA. (“Companhia” ou “Mercado Pago”) tem o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018.

O Mercado Pago é uma solução integrada de pagamentos designada para facilitar as transações que forneçam aos seus usuários mecanismos fáceis e seguros de recebimentos e pagamentos. Esta solução é utilizada tanto para as operações realizadas no domínio MercadoLivre.com (online) como para outras plataformas de e-commerce (off-line).

A receita de prestação de serviços do segundo semestre de 2018, montante que resulta substancialmente das tarifas cobradas dos usuários em cada uma das operações indica um crescimento de 37,7% quando comparado com o montante total da receita do 1º semestre de 2018.

Este aumento também se reflete no valor registrado em Outros Depósitos, que são compostos pelos saldos de moedas eletrônicas mantidas em contas de pagamento sob sua administração.

O plano de negócio do Mercado Pago prevê o crescimento no volume de transações realizadas, bem como a possibilidade de lançamento de novos produtos.

Em 01 de novembro de 2018, o Mercado Pago recebeu a autorização do BACEN para atuar como instituição de pagamentos na modalidade de emissor de instrumentos de pagamento pré-pago de acordo com a publicação no Diário Oficial da União.

A administração da Companhia atesta que tem capacidade econômica e financeira de converter os saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Osasco, 29 de março de 2019

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cotistas do
MercadoPago.com Representações Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do MercadoPago.com Representações Ltda. ("Mercado Pago"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MercadoPago.com Representações Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Mercado Pago, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Mercado Pago é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para os assuntos descritos nas notas explicativas nº 1 e nº 9 às demonstrações financeiras, que indicam que parte substancial das transações da Mercado Pago é efetuada com partes relacionadas, sendo estas relativas ao fornecimento de uma solução integrada de gerenciamento de pagamentos e recebimentos para o domínio MercadoLivre.com, incluindo também o rateio de despesas entre empresas do Grupo. Dessa forma, as respectivas demonstrações financeiras devem ser analisadas considerando esse contexto operacional. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, sem comparação com o período anterior, devido à Administração ter optado pela faculdade prevista no artigo 6º da Circular BACEN nº 3.833/2017 de não apresentar informações comparativas nessas demonstrações financeiras por ser tratar da primeira elaboração das demonstrações financeiras da Mercado Pago de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Mercado Pago continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Mercado Pago ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Mercado Pago.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Mercado Pago. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Mercado Pago a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2019


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

MERCADOPAGO.COM REPRESENTAÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em R\$ mil)

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31/12/18</u>
CIRCULANTE		<u>2.119.283</u>
DISPONIBILIDADES	4	109.178
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5	<u>1.604.589</u>
Carteira própria - Livres		729.689
Vinculados à prestação de garantias		874.900
OUTROS CRÉDITOS		<u>389.574</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	6	235.832
Diversos	6	172.399
(-) Provisão para "chargeback"	6 e 7	(18.657)
OUTROS VALORES E BENS		<u>15.942</u>
Despesas antecipadas		15.942
NÃO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		<u>195.991</u>
OUTROS CRÉDITOS		<u>73.388</u>
Devedores em depósito em garantia	8	61.056
Créditos tributários de impostos e contribuições	8	12.332
PERMANENTE		<u>122.603</u>
IMOBILIZADO DE USO	10	<u>62.396</u>
Outras imobilizações de uso		75.575
(Depreciações acumuladas)		(13.179)
INTANGÍVEL	11	<u>60.207</u>
Ativos intangíveis		114.485
(Amortização acumulada)		(54.278)
TOTAL DO ATIVO		<u>2.315.274</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MERCADOPAGO.COM REPRESENTAÇÕES LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em R\$ mil)

<u>PASSIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>31/12/18</u>
CIRCULANTE		<u>2.171.811</u>
DEPÓSITOS		<u>1.444.358</u>
Outros depósitos	12	1.444.358
OUTRAS OBRIGAÇÕES		<u>727.453</u>
Sociais e estatutárias	13.a	59
Fiscais e previdenciárias	13.b	67.464
Diversas	13.c	659.930
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>143.463</u>
Capital Social	15	40.290
Ajustes de avaliação patrimonial		40
Reserva de lucros		103.133
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.315.274</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MERCADOPAGO.COM REPRESENTAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em R\$ mil)

		2018	
	Notas	2º Semestre	Exercício
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	16	<u>34.653</u>	<u>61.811</u>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		34.953	60.659
Resultado de operações de câmbio		(300)	1.152
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		34.653	61.811
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		<u>166.989</u>	<u>256.363</u>
Receitas de prestação de serviços	17	1.163.720	2.008.550
Despesas de pessoal	18	(35.212)	(59.245)
Outras despesas administrativas	19	(294.666)	(545.226)
Despesas tributárias	20	(185.809)	(330.658)
Outras receitas operacionais	21	44.036	116.905
Outras despesas operacionais	21	(525.080)	(933.963)
RESULTADO OPERACIONAL		<u>201.642</u>	<u>318.174</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		201.642	318.174
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22	<u>(66.155)</u>	<u>(105.803)</u>
Provisão para imposto de renda		(45.970)	(74.443)
Provisão para contribuição social		(20.185)	(31.360)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		<u>135.487</u>	<u>212.371</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MERCADOPAGO.COM REPRESENTAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em R\$ mil)

	Capital realizado	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDO EM 30 DE JUNHO 2018	40.290	62	47.645	-	87.997
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	(22)	-	-	(22)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	135.487	135.487
Destinações:					
Lucros distribuídos	-	-	-	(79.999)	(79.999)
Constituição de reserva de lucros	-	-	55.488	(55.488)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2018	40.290	40	103.133	-	143.463

	Capital Realizado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2017	40.290	(341)	56.395	-	96.344
Ajustes ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários	-	381	-	-	381
Lucro líquido do exercício	-	-	-	212.371	212.371
Destinações:					
Lucros distribuídos	-	-	-	(165.633)	(165.633)
Constituição de reserva de lucros	-	-	46.738	(46.738)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2018	40.290	40	103.133	-	143.463

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MERCADOPAGO.COM REPRESENTAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em R\$ mil)

	2018	
	2º Semestre	Exercício
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre/exercício	135.487	212.371
Ajustes de reconciliação entre o lucro líquido do semestre/exercício:		
Depreciação e amortização	17.920	31.860
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	886	8.183
Total dos ajustes de reconciliação	<u>154.293</u>	<u>252.414</u>
Decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos operacionais:		
Títulos e valores mobiliários	(474.990)	(532.805)
Outros créditos	(53.991)	(112.330)
Despesas antecipadas	13.633	(9.260)
Negociação e intermediação de valores ativo	(19.755)	101.987
Captações no mercado	1.099.490	281.726
Impostos de renda e contribuição social pagos	(68.385)	(105.610)
Outras obrigações	<u>(525.583)</u>	<u>420.439</u>
Total de decréscimo/acrécimo nos ativos e passivos operacionais	<u>(29.581)</u>	<u>44.147</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>124.712</u>	<u>296.561</u>
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de imobilizado de uso	(2.296)	(2.296)
Aquisições de intangível	<u>(15.359)</u>	<u>(32.077)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(17.655)</u>	<u>(34.373)</u>
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Lucros distribuídos e pagos	<u>(79.999)</u>	<u>(165.633)</u>
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	<u>(79.999)</u>	<u>(165.633)</u>
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>27.058</u>	<u>96.555</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre/exercício	82.120	12.623
No fim do semestre/exercício	109.178	109.178
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>27.058</u>	<u>96.555</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MERCADOPAGO.COM REPRESENTAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Valores em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O MercadoPago.com Representações Ltda. (“Companhia” ou “Mercado Pago”) é constituída na forma de sociedade limitada, domiciliada no Brasil com sede na Avenida das Nações Unidas nº 3003, Parte E, Bonfim, Osasco, CEP 06233-903, Brasil. O Mercado Pago tem por objeto social ser uma solução integrada de pagamentos designada para facilitar transações que forneçam aos usuários mecanismos seguros e fáceis para recebimentos e pagamentos. Esta plataforma de tecnologia de serviços de gerenciamento de pagamentos é utilizada tanto para o domínio MercadoLivre.com quanto para outras plataformas de e-commerce e estabelecimentos físicos, através do qual as transações de pagamento realizadas pelos compradores são processadas e liquidadas para os vendedores e/ou prestadores de serviços, proporcionando aos usuários, segurança nas transações, flexibilidade e conveniência com os meios de pagamento disponíveis.

O Mercado Pago obteve, em 1º de novembro de 2018, a autorização para atuar como instituição de pagamento na modalidade de emissor de moeda eletrônica pré-paga concedida pelo Banco Central do Brasil - BACEN, conforme publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência da obtenção dessa autorização, a Companhia passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro - SPB, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com os critérios determinados pelo BACEN.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN, quando aplicáveis. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN:

- CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível.
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

- CPC 24 - Evento Subsequente.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
- CPC 27 - Ativo Imobilizado.
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil, exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes registrados de certos ativos e passivos (financeiros ou não), receitas, despesas e outras transações, tais como: i) valor justo de determinados ativos e passivos financeiros, ii) provisão para "chargeback", iii) prazo de vida útil do ativo imobilizado, iv) prazo de vida útil de ativos intangíveis, v) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de passivos contingentes, vi) reconhecimento de créditos tributários, entre outros. A liquidação das transações envolvendo estes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

O Mercado Pago optou pela faculdade prevista no art. 6º da Circular BACEN nº 3.833/2017, de não apresentar as informações comparativas nestas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 29 de março de 2019.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas no período em que elas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, com prazo original de aplicação de até 90 dias, sendo o risco de mudança no Valor Justo destes considerado imaterial. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001 e levam em consideração a intenção da Administração em três categorias específicas:

- **Negociação:** classificam-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Por isso, são apresentados no Ativo Circulante, independentemente do seu prazo de vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado.
- **Disponíveis para venda:** classificam-se nesta categoria os títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor justo ainda não realizados são realizados em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, são reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.
- **Mantidos até o vencimento:** nesta categoria são classificados os títulos e valores mobiliários para os quais a Companhia tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até seu vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no Resultado como perdas realizadas.

A reavaliação quanto à classificação dos títulos e valores mobiliários é efetuada periodicamente de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Mercado Pago, levando em consideração a intenção e a capacidade financeira da Companhia, observados os procedimentos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía títulos classificados nas categorias "negociação" e "mantidos até o vencimento".

d) Outros créditos

São representados pelos valores a receber de instituições financeiras, demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e instituições de pagamento participantes de arranjo de pagamento, relativos a transações de pagamento. São substancialmente valores que as Adquirentes devem repassar à Companhia por conta do processamento das transações parceladas de cartões de crédito realizadas na plataforma do MercadoLivre.com e outras plataformas de e-commerce, registrados pelo valor da transação, líquido das comissões cobradas pelo serviço de processamento das adquirentes e de eventuais perdas prováveis.

O Mercado Pago também adota a política de efetuar a antecipação de parte do saldo destes valores. As taxas e os prazos de desconto são negociados a cada operação. Estas transações configuram como transferência de direitos de crédito e, tanto os riscos como os benefícios significativos destes ativos são assumidos pelas instituições financeiras.

e) Provisão para "chargeback"

A provisão para "chargeback" é realizada com base nas contestações dos valores a receber de transações de cartões de crédito junto às adquirentes e que estão em processo de análise, podendo ocasionar perdas futuras. É estimada utilizando-se o critério desenvolvido internamente pela Administração que leva em consideração um percentual aplicável sobre o total das transações realizadas.

f) Imobilizado de uso

Corresponde aos bens tangíveis próprios e às benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros destinados à manutenção das atividades da Companhia ou que tenham essa finalidade por período superior a um exercício social. É demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas e ajustado por redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment"), quando aplicável. As depreciações são calculadas pelo método linear, considerando a vida útil estimada de uso para cada ativo, obedecendo as seguintes taxas anuais aplicadas: imóveis de uso e instalações em imóveis – 5%, móveis e utensílios – 20% e máquinas e equipamentos – 33%.

g) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É reconhecido pelo seu valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável ("impairment"). A amortização do ativo intangível com vida útil definida é reconhecida, mensalmente e de forma linear, ao longo da sua vida útil estimada, considerando as seguintes taxas anuais aplicadas: marcas e patentes – 20% e aquisições e desenvolvimento de software - 33%, considerando o período do contrato.

h) Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros

A Resolução CMN nº 3.566/2008 dispõe sobre procedimentos aplicáveis ao reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas no valor recuperável de ativos e determina o atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se há alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Desta forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2018.

i) Outros Depósitos

Corresponde aos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas, inclusive os saldos em trânsito entre contas de pagamento da mesma instituição. Referem-se aos valores mantidos em contas de pagamento, a pagar aos usuários vendedores, oriundos das transações da plataforma MercadoLivre.com e outras plataformas e que, no fim de cada exercício, não tenham sido resgatados. São registrados pelos valores das transações dos vendedores, líquido das comissões cobradas pelo Mercado Pago (percentuais sobre a venda realizada, processamento da transação na plataforma, parcelamento das compras, transferências financeiras da conta de pagamento para conta de depósito, etc.).

j) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no aceite da modalidade de pagamento escolhida pelo comprador, independentemente do seu prazo, para quitação de um produto adquirido por meio do domínio Mercado Livre ou em domínios de outras plataformas de e-commerce.

O Mercado Pago oferece também serviços de meios de pagamentos, fora da plataforma do Mercado Livre e pode ser contratado por qualquer empresa de comércio eletrônico. Nesta modalidade, as receitas também são reconhecidas no momento da opção do comprador por efetuar o pagamento por meio do Mercado Pago.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta-Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

- Ativos contingentes: são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob o controle da Companhia. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras e sim, divulgado caso a realização do ganho seja provável. Quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o mesmo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.
- Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida como uma provisão. Caso a saída de recursos para liquidar esta obrigação não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente, não devendo ser reconhecida, mas divulgada, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

Também se caracterizam como passivos contingentes as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Essas obrigações possíveis também devem ser divulgadas. As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão nem divulgação.

- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) referem-se a demandas judiciais pelas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, integralmente provisionado e atualizado mensalmente, independentemente da probabilidade de saída de recursos, uma vez que a certeza de não desembolso depende exclusivamente do reconhecimento da inconstitucionalidade da lei em vigor. Os depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências e às obrigações legais são atualizados mensalmente.

l) Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

- Correntes: a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O regime de apuração adotado pela Companhia é o lucro real.
- Diferidos: os impostos diferidos são reconhecidos sobre diferenças dedutíveis temporariamente, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

A alíquota vigente para as operações é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no País sobre lucros tributáveis, conforme previsto na legislação tributária desta jurisdição.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" diretamente no Patrimônio Líquido.

m) Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

4. DISPONIBILIDADES

	<u>31.12.2018</u>
Depósitos bancários	94.012
Depósitos no exterior – moeda estrangeira (i)	<u>15.166</u>
Total	<u>109.178</u>

(i) São compostos por valores disponíveis em dólar em contas bancárias no exterior.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018, os títulos e valores mobiliários foram classificados como "disponíveis para venda", composto pelos saldos apresentados abaixo:

	<u>31.12.2018</u>		
	<u>Sem</u>	<u>De 3 a 12</u>	<u>Valor de</u>
	<u>vencimento</u>	<u>meses</u>	<u>mercado</u>
Títulos de renda fixa:			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	375.065	375.065
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	-	75.416	75.416
Cédulas de Crédito Bancário - CCB	-	28.912	28.912
Cotas de fundos de investimento	95.253	-	95.253
Títulos e valores mobiliários - exterior	-	155.043	155.043
Renda fixa - vinculados à prestação de garantias (i)	-	<u>874.900</u>	<u>874.900</u>
Total	<u>95.253</u>	<u>1.509.336</u>	<u>1.604.589</u>

- (i) São compostos por Letras financeiras do tesouro – LFT utilizados para garantir os saldos de moedas eletrônicas mantidas nas contas de pagamento, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.705/2014.

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

6. OUTROS CRÉDITOS – CURTO PRAZO

	<u>31.12.2018</u>
Valores a receber – Adquirentes (i)	235.832
Valores a receber – Ligadas (ii) – nota explicativa nº 8	99.394
Valores a receber – Transações de pagamentos (iii)	52.254
Impostos e contribuições a compensar	17.456
Imposto de renda a recuperar	3.289
Adiantamentos e antecipações salariais	6
(-) Provisão	<u>(18.657)</u>
Total	<u>389.574</u>

- (i) São constituídos pelos valores a receber das adquirentes oriundas das transações de cartões de crédito parcelado, dentro da plataforma Mercado Livre e outras plataformas com prazo médio de recebimento de 30 dias.
- (ii) São valores a receber que o Mercado Pago possui com EBA (empresa coligada) oriundas das operações de “shipping” com prazo de recebimento de 30 dias.
- (iii) Correspondem substancialmente aos valores a receber de usuários finais, relativos a transações de pagamento, tais como: comissões cobradas dos usuários por conta do processamento do pagamento, tarifas de retiradas do dinheiro disponível da conta de pagamento pré-paga, comissão de transações realizadas com cartão pré-pago e processamento de vendas por meio de boletos.

7. PROVISÃO PARA “CHARGEBACK”

O Mercado Pago realiza a provisão para fazer face às perdas prováveis em valores a receber de usuários finais, relativos às transações de pagamento. A movimentação para o exercício de 2018 está detalhado a seguir:

	<u>31.12.2018</u>
Saldo inicial em 31.12.2017	(10.474)
Adições	20.621
Recebimentos e reversões	<u>(28.804)</u>
Saldo final em 31.12.2018	<u>(18.657)</u>

8. OUTROS CRÉDITOS – LONGO PRAZO

	<u>31.12.2018</u>
Devedores por depósitos em garantia (i)	61.056
Créditos tributários de impostos e contribuições – nota explicativa nº 22b	<u>12.332</u>
Total	<u>73.388</u>

- (i) Correspondem aos investimentos sob restrição e aos saldos depositados judicialmente referente aos processos relacionados ao não recolhimento de determinados impostos sobre operações de remessas para a matriz MercadoLibre Argentina (vide nota explicativa nº 14).

9. PARTES RELACIONADAS

Conforme definições do CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, partes relacionadas são os controladores e acionistas com participação relevante, empresa a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares.

Em 31 de dezembro de 2018, o Mercado Pago manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

	31.12.2018			
	MercadoLibre Argentina	MercadoLibre Brasil	EBA	Total
Transações a receber – nota nº 3	-	803	98.591	99.394
Transações a pagar – nota nº 13c	(71.949)	(34.868)	(399.921)	(506.738)
Total	(71.949)	(34.065)	(301.330)	(407.344)

A Companhia registrou no Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o valor de R\$80.304 referente a receita com partes relacionadas e R\$50.010 referente a despesas administrativas rateadas pela sua controladora.

A remuneração total dos administradores no exercício foi de R\$3.709.

10. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

	31.12.2018			
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imobilizações em curso	-	767	-	767
Instalações/ benfeitorias	5%	61.480	(7.586)	53.894
Móveis e utensílios	20%	13.313	(5.578)	7.735
Máquinas e equipamentos	33%	15	(15)	-
Total		75.575	(13.179)	62.396

b) Movimentação do imobilizado

	31.12.2018				
	Imobilizações em curso	Instalações	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 31.12.2017	647	61.480	11.137	15	73.279
Adições	120	-	2.176	-	2.296
Saldos em 31.12.2018	767	61.480	13.313	15	75.575

11. INTANGÍVEL

a) Composição do intangível

	31.12.2018			
	Vida útil estimada	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
	Em anos			
Software	3	106.348	(54.278)	52.070
Desenvolvimento de software (i)	-	8.137	-	8.137
Total		<u>114.485</u>	<u>(54.278)</u>	<u>60.207</u>

(i) Correspondem as horas de serviços de TI necessárias para o desenvolvimento de novos softwares/sistemas.

b) Movimentação do intangível

	31.12.2018		
	Softwares	Desenvolvimento de software	Total
Saldos em 31.12.2017	70.822	11.576	82.398
Adições/ transferências	35.516	(3.439)	32.077
Saldos em 31.12.2018	<u>106.348</u>	<u>8.137</u>	<u>114.485</u>

12. OUTROS DEPÓSITOS

Referem-se aos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas, inclusive os saldos em trânsito entre contas de pagamento da mesma instituição. Estão apresentados conforme a tabela abaixo:

	31.12.2018
Saldos de livre movimentação	1.091.512
Saldos bloqueados	352.846
Total	<u>1.444.358</u>

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	31.12.2018
Dividendos e bonificações a pagar	3
Gratificações e participações a pagar	56
Total	<u>59</u>

b) Fiscais e previdenciárias

	<u>31.12.2018</u>
Impostos e contribuições a recolher	36.199
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	20.077
Provisão para impostos e contribuições diferidos – nota nº 22 b)	<u>11.188</u>
Total	<u>67.464</u>

c) Diversas

	<u>31.12.2018</u>
Valores a pagar de sociedades ligadas (i)	506.738
Valores recebidos antecipadamente	79.295
Credores diversos - país	58.697
Provisão para pagamentos a efetuar	8.510
Provisão para ações judiciais – nota nº 14	<u>6.690</u>
Total	<u>659.930</u>

- (i) São constituídos substancialmente pelos valores que devem ser repassados para EBA (empresa coligada) nas operações de "shipping" e corresponde ao montante que é cobrado do usuário final por transação nas plataformas, líquido da parcela da receita de processamento do Mercado Pago.

O restante dos valores inclui: rateio pelo uso da plataforma, rateio pelo processamento e utilização dos servidores de internet da matriz, reembolso de gastos, imagem corporativa, etc.

14. CONTINGÊNCIAS

O Mercado Pago, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza fiscal e cível em diversas instâncias, ajuizados. A Administração do Grupo adotou como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião de seus assessores jurídicos externos, a análise das demandas judiciais pendentes e o histórico de perdas efetivas.

a) Composição das provisões

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo das provisões para ações judiciais é composto pelo seguinte:

	<u>31.12.2018</u>
Provisão para ações judiciais (i)	6.620
Provisão – juros indenizações	<u>70</u>
Total	<u>6.690</u>

- (i) Correspondem às provisões representadas por ações de natureza cível de relação de consumo, no qual há a probabilidade de perdas prováveis segundo opinião dos assessores jurídicos.

A Companhia pleiteia judicialmente o não recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre remessas efetuadas para subsidiárias na Argentina, relativas à prestação de serviços de IT, tendo em vista evitar a dupla tributação dos valores envolvidos nessas operações. A Companhia, por esse motivo, efetua depósitos em juízo relativos a tais valores enquanto discute a causa no âmbito judicial. Os valores depositados atualizados em 31 de dezembro de 2018 eram de R\$60.057. Os assessores legais avaliaram que as chances de perda de tal causa é possível e, por essa razão, a Companhia não registrou nenhuma despesa ou passivo para referido tema.

b) Movimentação das provisões

	<u>31.12.2018</u>
Saldo inicial	3.507
Constituição	7.766
Reversão	<u>(4.653)</u>
Total	<u>6.620</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$40.289.985 (em reais) representados por 40.289.985 cotas no valor nominal de R\$1,00 cada uma, assim distribuídas:

	<u>%</u>	<u>31.12.2018</u>
MercadoLivre.com Atividades de Internet Ltda.	99,99	40.289.460
Mercadolibre, INC.	<u>0,01</u>	<u>525</u>
Total (em reais)	<u>100</u>	<u>40.289.985</u>

b) Destinação dos lucros

Em atendimento a Resolução CMN nº 3.605, o Mercado Pago destina o saldo de lucros acumulados para reservas de lucros no encerramento das demonstrações contábeis anuais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi destinado para reserva de lucros o montante de R\$46.738. E também houve a distribuição de lucro do exercício no montante de R\$165.633.

16. RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

	<u>2018</u>	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Rendas de operações com títulos e valores mobiliários	34.953	60.659
Rendas de operações de câmbio	<u>(300)</u>	<u>1.152</u>
Total	<u>34.653</u>	<u>61.811</u>

17. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2018	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Rendas de prestação de serviços (i)	1.163.720	2.008.550
Total	<u>1.163.720</u>	<u>2.008.550</u>

(i) Correspondem às receitas de comissões cobradas dos usuários finais de operações realizadas dentro da plataforma do Mercado Livre ("fee" de "marketplace", processamento da transação e parcelamento de compras) ou de outras plataformas de "e-commerce" (processamento da transação, parcelamento de compras), venda de MPOs, pagamentos de compras e tarifa de retiradas.

18. DESPESAS DE PESSOAL

	2018	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Proventos	(28.277)	(46.043)
Encargos sociais	(3.333)	(6.130)
Benefícios	(3.226)	(6.135)
Treinamento	(376)	(937)
Total	<u>(35.212)</u>	<u>(59.245)</u>

19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2018	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Despesa com processamento de dados	(137.334)	(238.387)
Despesa com promoções e relações públicas	(92.014)	(196.615)
Despesa com propaganda e publicidade	(29.512)	(45.199)
Despesa com depreciação e amortização	(17.290)	(31.860)
Despesa com serviços técnicos especializados	(9.295)	(15.634)
Outras despesas administrativas	(9.221)	(17.431)
Total	<u>(294.666)</u>	<u>(545.226)</u>

20. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2018	
	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>
Despesa de contribuição ao COFINS	(115.912)	(207.168)
Despesa de ISS	(28.868)	(50.461)
Despesa de contribuição ao PIS/PASEP	(25.103)	(47.229)
Outras despesas tributárias	(15.926)	(25.800)
Total	<u>(185.809)</u>	<u>(330.658)</u>

21. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	
	2º semestre	Exercício
Outras rendas operacionais	44.036	116.906
Despesa pelo recebimento antecipado de valores (i)	(302.032)	(517.622)
Despesa com serviços associados a transações de pagamento	(91.096)	(169.151)
Outras despesas operacionais	(131.952)	(247.191)
Total outras despesas operacionais	(525.080)	(933.963)
Total	(481.044)	(817.058)

- (i) Referem-se substancialmente às despesas pelo recebimento antecipado da agenda de valores a receber das adquirentes relativas às transações parceladas de cartões de crédito.

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Reconciliação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL registrada no resultado do exercício.

	2018	
	2º semestre	Exercício
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	201.642	318.174
Alíquota vigente	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL de acordo com alíquota vigente	68.558	108.179
Efeito de itens permanentes		
Leis de incentivos fiscais à cultura	(1.950)	(1.950)
Outros gastos não dedutíveis	(453)	(426)
Despesa de IRPJ e CSLL	66.155	105.803

- b) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos

	31.12.2018	Variação	30.06.2018	Variação	31.12.2017
Impostos diferidos ativos sobre:					
PDD e "Chargeback"	8.081	4.075	4.006	935	3.071
Provisões para contingências e outras provisões	4.293	1.016	3.277	925	2.352
Outros	(42)	3.487	(3.529)	504	(4.033)
Ativo	12.332		3.754		1.390
Depreciação e amortização de ativos permanentes	(14.232)	3.368	(17.600)	(1.480)	(16.120)
Variação cambial	2.592	45	2.547	2.303	244
Outros	452	(3.413)	3.865	(823)	4.688
Passivo	(11.188)		(11.188)		(11.188)
Total	1.144		(7.434)		(9.798)

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Mercado Pago está autorizado a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam ao atendimento das suas necessidades próprias, a fim de reduzir a sua exposição aos riscos de mercado, juros e moeda. A Administração de tais riscos é efetuada através da determinação de limites e estratégias de operação.

A Companhia não tem operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto ao final do exercício de 31 de dezembro de 2018.

24. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS

Gerenciamento da estrutura de capital e riscos

Visando o atendimento à Circular BACEN nº 3.681/2013, o Mercado Pago, adotou uma estrutura de gerenciamento de capital e riscos que é compatível com a natureza das atividades da instituição e com a complexidade dos serviços que são oferecidos, permitindo que os riscos (operacional, de liquidez e de crédito) sejam identificados, mensurados, monitorados, controlados, mitigados.

O Mercado Pago possui e segue a política de gerenciamento de riscos que orienta em relação à natureza e a posição geral dos riscos financeiros que deverão ser regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Tal política foi estabelecida pela sua acionista majoritária (MercadoLibre, Inc.) e conta com um Comitê de Gerenciamento de Risco controlado.

Risco operacional

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos relacionados a: i) falhas na proteção e na segurança de dados relacionados aos usuários finais ou transações de pagamento, ii) falhas de identificação e autenticação do usuário final, iii) falhas na autenticação das transações de pagamento, iv) fraudes internas e externas, v) práticas inadequadas relativas a usuários finais e serviços de pagamento, etc.

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Circular BACEN nº 3.681/2013, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de "disclosure".

Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não ser capaz de: i) honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e ii) não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Como parte dos controles diários, são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, antecipação de recebíveis junto às Adquirentes que permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável. Em caso de necessidade, a Companhia também pode recorrer à sua Matriz para obtenção de empréstimo de longo prazo.

Risco de crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, incluindo inadimplementos.

O risco primário da atividade resume-se à possibilidade de inadimplência dos emissores de cartões e das adquirentes, os quais tem a obrigação de efetuar o pagamento dos valores relativos às transações realizadas pelos portadores dos cartões por eles emitidos. A Companhia possui uma estrutura de gerenciamento de riscos prevê limites para a realização de operações sujeita ao risco de crédito, procedimentos destinados a identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de crédito e procedimentos para a recuperação de créditos.

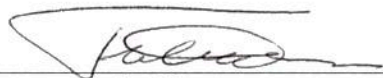
25. LIMITES OPERACIONAIS

De acordo com a Circular nº 3.681/13, as instituições de pagamento emissoras de moeda eletrônica estão obrigadas a manter, permanentemente, Patrimônio Líquido ajustado pelas contas de resultado em valor correspondente a, no mínimo, 2% do valor médio mensal das transações de pagamento executadas pela instituição nos últimos 12 meses ou do saldo das moedas eletrônicas por elas emitidas, apurado diariamente.

Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio líquido da Companhia é de R\$143.463, superior a 2% do valor médio mensal transacionado nos últimos 12 meses, que corresponde a R\$68.240.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.



Tulio Xavier de Oliveira
Responsável Legal



Regis Reis
Contador CRC-1SP 192454/O-8